

Rechaço internacional à ingerência dos EUA na Venezuela



Havana, 11 de janeiro (RHC).- A Rússia rechaçou as manobras dos EUA e seus aliados na América Latina contra a Venezuela depois da posse do presidente Nicolás Maduro para um novo mandato.

A Chancelaria denunciou o intento das autoridades norte-americanas de criar órgãos inconstitucionais paralelos ao governo atual, violando assim a soberania venezuelana.

Por sua vez, legisladores do partido MORENA, do presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador, rejeitaram as críticas à posição de princípios assumida pelo governo, que rejeitou o chamamento do chamado Grupo de Lima para impedir a posse de Maduro. O deputado Armando Javier Zertuche disse que o México não pode se tornar juiz de violações dos direitos humanos para qualificar a legalidade ou não de um governo, e sim deve oferecer seus bons ofícios para contribuir à solução dos problemas atuais na Venezuela.

No Paraguai, a Frente Guasú pediu respeito à soberania dessa nação e expressou seu respaldo ao presidente Nicolás Maduro no novo mandato. O chefe de Estado venezuelano recebeu mensagens solidárias dos presidentes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Bolívia, Evo Morales, e de organismos

internacionais como a ALBA, a União Africana, a Liga Árabe e a OPEP – organização de Países Exportadores de Petróleo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/180802-rechaco-internacional-a-ingerencia-dos-eua-na-venezuela>



Radio Habana Cuba